

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES BRASILEIROS: CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA

Alice Lopes Medeiros, Mary Sandra Carlotto

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12994>

Submetido em: 2025-08-13

Postado em: 2025-08-14 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

# SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES BRASILEIROS: CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA

ALICE LOPES MEDEIROS<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7573-5991>

MARY SANDRA CARLOTTO<sup>1</sup>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2336-5224>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil.

**RESUMO:** A Síndrome de Burnout tem sido um dos fenômenos mais investigados na área da Psicologia da Saúde Ocupacional, sendo professores uma das categorias de maior prevalência. O estudo objetivou levantar e sumariar os principais resultados de pesquisas realizadas no tocante aos fatores associados à Síndrome de Burnout em professores no Brasil. A busca ocorreu nas bases de dados Periódicos Capes, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil, Educ@/Fundação Carlos Chagas) que, após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 44 artigos para compor a amostra final. Os artigos foram analisados a partir de duas categorias previamente estabelecidas (individuais e características do cargo/trabalho) e uma emergente (consequências). Os resultados indicam que a produção do conhecimento ainda é instável em termos de quantidade/ano e é um tema investigado predominantemente pela Psicologia com publicações em periódicos nacionais e internacionais. O delineamento, em sua maioria, foi transversal com amostras não probabilística da região Sul. O instrumento mais utilizado foi o MBI, seguido pelo CESQT, com análises estatísticas predominante bivariadas. O nível de ensino mais investigado foi a Educação básica, seguido por Ensino Universitário. As variáveis sociodemográficas sexo e idade foram as mais investigadas e dentre as características do cargo/trabalho foram a carga horária, o tempo de trabalho e os estressores ocupacionais. As principais consequências investigadas foram a intenção de abandonar a profissão e problemas físicos. Este estudo aponta para a necessidade de ampliação de uma agenda de pesquisas de burnout em professores.

Palavras-chave: síndrome de burnout, professores, psicologia da saúde ocupacional.

## BURNOUT SYNDROME IN BRAZILIAN TEACHERS: BUILDING A RESEARCH AGENDA

**ABSTRACT:** Burnout syndrome is one of the most studied phenomena in occupational health psychology, with teachers being one of the most common groups. The study aimed to collect and summarize the main results of research carried out regarding the factors associated with Burnout Syndrome in teachers in Brazil. The search was carried out in the databases Periódicos Capes, Scielo (Scientific Electronic Library Online), and BVS (Virtual Health Library of Brazil, Educ@/Fundação Carlos Chagas), from which, after inclusion and exclusion criteria, 44 articles were selected to compose the final sample. We analyzed the articles using two pre-existing categories (individual and position/job characteristics) and a newly emerging one (consequences). The results indicate that the production of knowledge is still unstable in terms of quantity/year and

is a topic investigated predominantly by psychology with publications in national and international journals. The design, for the most part, was cross-sectional with non-probabilistic samples from the South region. The most used instrument was the MBI, followed by the CESQT, with predominantly bivariate statistical analyses. The most investigated level of education was basic education, followed by university education. The sociodemographic variables sex and age were the most investigated, and among the characteristics of the position/job were the workload, time of work, and occupational stressors. The main consequences investigated were the intention to abandon the profession and physical problems. This study points to the need to expand the research agenda on burnout in teachers.

Keywords: burnout syndrome, teachers, occupational health psychology.

## **SÍNDROME DE BURNOUT EN DOCENTES BRASILEÑOS: CONSTRUCCIÓN DE UNA AGENDA DE INVESTIGACIÓN**

**RESUMEN:** El síndrome de Burnout es uno de los fenómenos más estudiados en psicología de la salud ocupacional, siendo los docentes uno de los grupos más comunes. El estudio tuvo como objetivo recopilar y resumir los principales resultados de la investigación realizada sobre los factores asociados con el síndrome de Burnout en docentes en Brasil. La búsqueda se realizó en las bases de datos Periódicos Capes, Scielo (Biblioteca Electrónica Científica en Línea) y BVS (Biblioteca Virtual en Salud de Brasil, Educ@/Fundação Carlos Chagas), de las cuales, después de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 44 artículos para componer la muestra final. Analizamos los artículos utilizando dos categorías preexistentes (características individuales y del puesto/trabajo) y una emergente (consecuencias). Los resultados indican que la producción de conocimiento aún es inestable en términos de cantidad/año y es un tema investigado predominantemente por la psicología con publicaciones en revistas nacionales e internacionales. El diseño, en su mayor parte, fue transversal con muestras no probabilísticas de la región Sur. El instrumento más utilizado fue el MBI, seguido del CESQT, con análisis estadísticos predominantemente bivariados. El nivel de educación más investigado fue la educación básica, seguida de la educación universitaria. Las variables sociodemográficas sexo y edad fueron las más investigadas, y entre las características del puesto/trabajo se encontraron la carga de trabajo, el tiempo de trabajo y los factores de estrés ocupacional. Las principales consecuencias investigadas fueron la intención de abandonar la profesión y los problemas físicos. Este estudio señala la necesidad de ampliar la agenda de investigación sobre el síndrome de burnout en docentes.

Palabras clave: síndrome de burnout, docentes, psicología de la salud laboral.

## **INTRODUÇÃO**

A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada como uma reação à tensão emocional crônica, que tem acometido, principalmente, profissionais que desenvolvem seu trabalho atendendo pessoas de forma direta, constante e emocional (Maslach et al., 2001). É um tipo particular de mecanismo de enfrentamento e de autoproteção diante do estresse gerado entre profissional-cliente, assim como na relação profissional-organização (Gil-Monte, 2005). A SB ocorre como uma resposta aos estressores psicossociais laborais crônicos, quando o trabalhador tenta lidar contra as intensas demandas com recursos que são inadequados (Bakker & de Vries, 2021).

O grande impacto que a SB tem ocasionado na vida pessoal dos trabalhadores, na economia e na saúde pública dos países mais afetados fez com que a World Health Organization [WHO] (2019) a incluisse na 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Nessa, a Síndrome de Burnout é definida como um fenômeno exclusivo do contexto ocupacional (Edú-Valsania et al., 2022). A definição mais recente, proposta pela WHO (2019), é que a SB seria o resultado do estresse crônico presente no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso. É caracterizada por três dimensões: sensação de esgotamento ou exaustão de energia; aumento da distância mental do trabalho e sentimentos negativos em relação ao trabalho; e eficácia profissional reduzida.

Burnout é uma epidemia global crescente (Abramson, 2022; Răducu & Stănculescu, 2021) e tem sido avaliada como uma importante questão epidemiológica de saúde pública (Agyapong et al., 2022; Tlili et al., 2021) devido aos seus impactos negativos nos níveis individual, organizacional e social (Gil-Monte, 2002, 2019; Leiter et al., 2014; OMS, 2001). Trata-se de um dos agravos ocupacionais de característica psicossocial mais importantes na atualidade (Maslach & Leiter, 2022). Isso se deve ao fato de suas importantes consequências na saúde física e mental dos trabalhadores (Mäkikangas et al., 2021).

Atinge diversas categorias profissionais (Bocheliuk et al., 2020), porém, dentre as de serviços humanos, a de professores são a maior força de trabalho vulnerável à SB (Beames et al., 2022; Dalcin & Carlotto, 2017; Rodríguez-Fragoso et al., 2025; Weißenfels et al., 2022). Professores têm se destacado pela alta prevalência e pelas consequências na saúde mental e física, afastamento por problemas de saúde e intenção de abandonar a profissão (Dalcin & Carlotto, 2017). Os inúmeros estressores já existentes na profissão se agravaram após o período pandêmico, ampliando seus impactos prejudiciais (Thomas & Reyes, 2024).

Edú-Valsania et al. (2022), em recente revisão sistemática da literatura, também descreve os fatores associados à SB em duas categorias com variáveis atualizadas. O primeiro fator se refere às variáveis individuais (personalidade, estratégias de enfrentamento, locus de controle interno e externo, padrão de comportamento tipo A (competitividade, impulsividade, impaciência e agressividade) e variáveis sociodemográficas como sexo, idade, situação conjugal). O segundo seriam os fatores organizacionais e relacionados ao cargo, como conteúdo, estrutura ou relacionamentos com usuários, clientes, chefes e colegas, sobrecarga de trabalho quantitativa e qualitativa, trabalho emocional, falta de autonomia e controle do trabalho, ambiguidade e conflito de papéis supervisão inadequada e percepção de injustiça, falta de apoio social percebido, condições de horário de trabalho que dificultam a conciliação entre vida familiar e profissional).

Desde a primeira publicação sobre a SB no Brasil, em 1987, pelo médico Hudson Hubner França, importantes avanços nos estudos sobre a síndrome têm sido identificados. Destacam-se três revisões nacionais recentes realizadas especificamente sobre burnout em professores de todos os níveis de ensino (Dalcin & Carlotto, 2017; Sardinha et al., 2019; Stasiak et al., 2021). Na revisão sistemática realizada por Dalcin e Carlotto (2017), 16 artigos identificados nas bases de dados BVS, Scielo, Pepsic e PubMed, os resultados indicaram que a produção do conhecimento ainda é incipiente e instável em termos de quantidade. Além disso, é um tema investigado predominantemente pela Psicologia. O delineamento é, na sua totalidade, transversal

e, em grande parte, utiliza o MBI como instrumento, amostras não probabilísticas e professores que lecionam em mais de um nível de ensino.

Uma revisão realizada nas bases LILACS e MEDLINE no período entre 2014 e 2018, por Sardinha et al. (2019), analisou oito artigos. Os resultados revelaram como principais fatores de risco a carga horária extensa de trabalho, a falta de tempo para lazer e família, o ambiente hostil e trabalhar sob pressão. Stasiak et al. (2021), em revisão narrativa, revisaram 13 artigos publicados no período de 2014 a 2018, identificados nas bases Scopus e Portal de Periódicos Capes. Os resultados apontaram fatores relativos às condições e organização do trabalho e conflitos interpessoais como fatores de risco para o processo de Burnout.

Nas últimas décadas, o grande volume das informações científicas geradas na área da saúde aponta para a necessidade de sínteses que facilitem o acesso àquelas (Batista & Mendes, 2024). Tais sínteses, denominadas de revisão bibliográfica, avaliam estudos primários que contêm objetivos e materiais e métodos claramente explicitados, devendo ser conduzidas de acordo com uma metodologia clara e reproduzível (Sampaio & Mancini, 2007).

A revisão de literatura pode ser útil para subsidiar novos estudos e intervenções a partir da identificação das lacunas do conhecimento (Fink, 2019). Nesse sentido, este estudo objetivou levantar e resumir os principais resultados de pesquisas realizadas no tocante aos fatores associados à Síndrome de Burnout em professores no Brasil.

## MÉTODO

A revisão narrativa de literatura realizada neste estudo utilizou as seguintes bases de dados: Periódicos Capes, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil, Educ@/Fundação Carlos Chagas). A opção por estas bases foi realizada por contemplarem revistas avaliadas por pares, reconhecidas pela comunidade acadêmica e por possuírem abrangência nacional. Para a busca, foram utilizados a combinação dos seguintes termos: “professores” AND “burnout” e “teachers” AND “burnout”, que constam como palavras-chave no Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os dados foram coletados no mês de dezembro de 2024, sem recorte de tempo, uma vez que o fenômeno é recente em termos de estudos no Brasil.

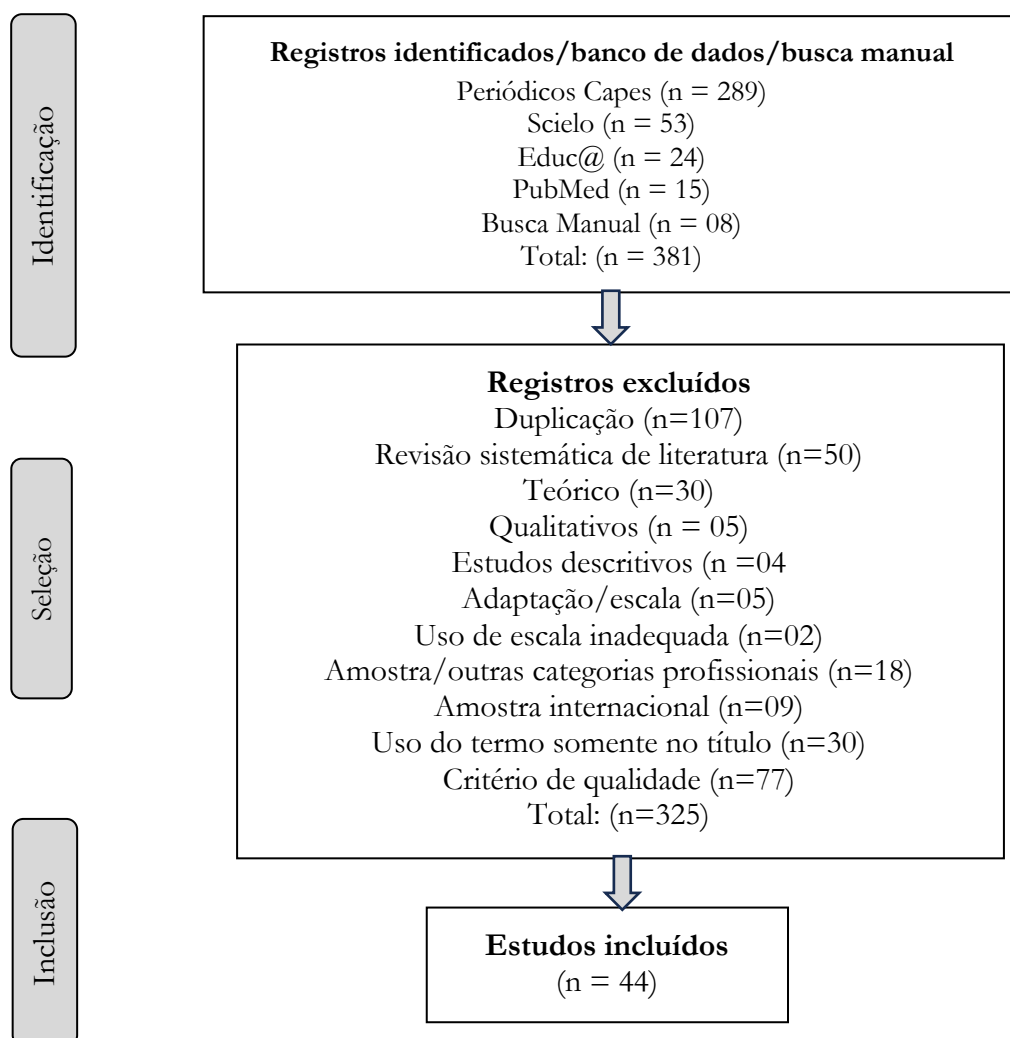
Este estudo seguiu os padrões estabelecidos pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA), o qual serve de auxílio para os autores, a fim de melhorar a comunicação das revisões sistemáticas (Moher et al., 2010). Ao final do levantamento baseado nas referências de artigos que estavam relacionados ao tema, optou-se por acrescentar uma pesquisa reversa manual, isto é, as referências dos artigos selecionados tornaram-se novas fontes de identificação de novos artigos (Costa & Zoltowski, 2014).

A busca foi realizada nas seis bases separadamente, tendo dois critérios de inclusão: 1. ser uma pesquisa com amostra brasileira; 2. artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos nessa etapa: 1. teses e dissertações; 2. artigos de revisão sistemática; 3. artigos de validação de instrumento; e, 4. artigos de revisão teórica.

Após a identificação inicial dos artigos (381), uma segunda etapa foi realizada, a qual excluiu 255 (duplicação, utilização do termo Burnout, mas não desenvolvia pesquisa sobre o tema,

amostras internacionais, amostras de outras categorias profissionais, estudos qualitativos, artigos teóricos, revisões de literatura, adaptação de escalas). Os 126 restantes foram avaliados por três pesquisadoras doutoras expertas no tema e em metodologia de pesquisa, de acordo com os critérios de qualidade metodológica baseada na ferramenta de avaliação crítica (*critical appraisal tools*) do Joanna Briggs Institute (JBI) (Aromataris et al., 2024). Os critérios foram: 1. Presença de critérios de inclusão e exclusão dos participantes; 2. Descrição do tipo de amostra e participantes; 3. Instrumentos de medida válidos, adaptados para o contexto brasileiro, com descrição das suas propriedades psicométricas; 4. Resultados provenientes de análises estatísticas adequadas ao objetivo do estudo. Esta avaliação resultou em 44 artigos.

As dimensões de análise estabelecidas foram: (1) Ano de publicação; (2) Periódico; (3) Delineamento; (4) Amostra; (5) Instrumento utilizado; (6) Principais resultados. A seleção de artigos e o enquadramento nas categorias de análise foram realizados por três pesquisadoras especialistas em Psicologia do Trabalho.



**Figura 1** Fluxograma do processo de busca, seleção e inclusão de artigos

**Fonte:** Elaborada pelas autoras (2025)

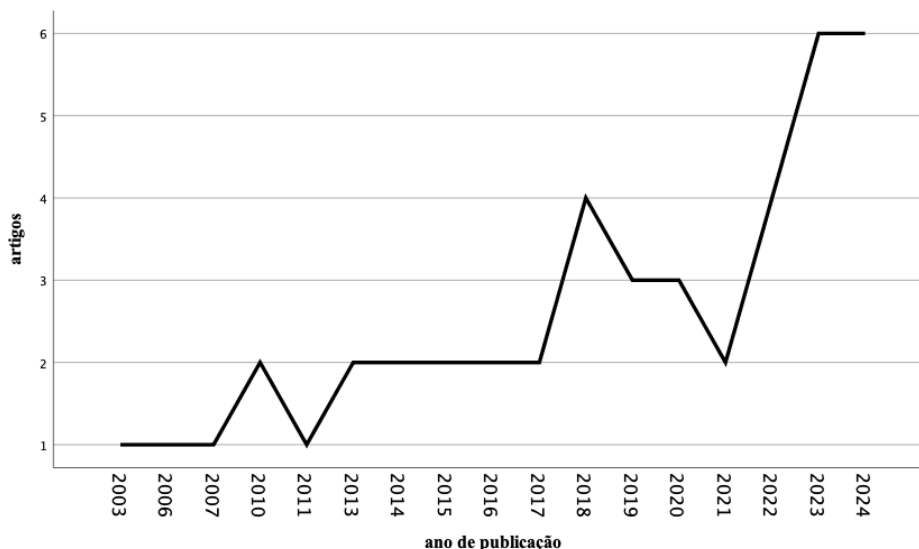
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados está organizada em duas seções. Na primeira, faz-se uma análise geral das características das publicações e, na segunda, são expostos os resultados referentes às variáveis associadas de acordo com os dois grupos de variáveis, individuais e características relacionadas ao cargo/trabalho. Um terceiro grupo foi incluído, denominado de consequências de burnout.

### Características gerais das publicações

A partir dos dados obtidos dos artigos selecionados, verifica-se a estabilidade da publicação entre 2003 e 2009, 2013 a 2014, 2015 a 2016, 2017 a 2018, oscilando entre 2019 a 2021. Em 2021, observa-se uma alta elevação até 2022, com estabilidade entre 2023 e 2024. A instabilidade ainda existente em alguns períodos indica que a SB em professores ainda é uma temática de estudo em consolidação no Brasil. A alta em 2021 pode indicar o maior número de publicações devido ao período pandêmico (Thomas & Reyes, 2024), que gerou maior preocupação e investimento em estudos, considerando ser a categoria de professores uma das que mais teve que se adaptar ao contexto pandêmico (Ozamiz-Etxebarria et al., 2023). Os resultados revelam que a síndrome de burnout em professores vem recebendo atenção cada vez maior por parte dos pesquisadores, com tendência à consolidação..

A figura 1 apresenta o número de artigos publicados de acordo com os anos.



**Figura 2.** Número de artigos publicados por ano

Quanto à área da revista, a maior parcela dos artigos foi publicada em revistas de Psicologia nacionais ( $n=15$ ; 31,3%) e Psicologia internacionais ( $n=7$ ; 14,6%), seguida pela área da Saúde ( $n=12$ ; 25,0%). Revistas de Educação e Multidisciplinar publicaram cada uma quatro artigos

(8,3%), Enfermagem três artigos (6,3%) e Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Ciências da Religião e Teologia um artigo (2,1%). O resultado corrobora o encontrado em revisão de literatura de Dalcin e Carlotto (2017), o que pode ser explicado por ser este um fenômeno psicossocial (Gil-Monte, 2005; Maslach et al., 2001).

O delineamento, em sua maioria, foi transversal ( $n = 47$ ; 95,6%) e o tipo de amostra não probabilística ( $n = 46$ ; 91,2%). O instrumento mais utilizado foi o MBI ( $n = 23$ ; 52,3%), seguido pelo CESQT ( $n = 15$ ; 34,1%), Escala de Caracterização do Burnout (ECB) e Burnout Clinical Subtype, 2 artigos cada (4,5%) e Burnout Clinical Subtype Questionnaire (BCSQ) e Burnout Assessment Tool (BAT), um artigo (2,3%). Quanto à análise estatística utilizada, a maioria empregou estatística bivariada ( $n = 25$ ; 59,1%), seguida por multivariada ( $n = 14$ ; 31,8%) e análise de equações estruturais ( $n = 4$ ; 9,1%).

O resultado quanto ao delineamento ser predominantemente transversal segue uma tendência e lacuna internacional (Edú-Valsania et al., 2022; Menon et al., 2024; Mula-Fálcón et al., 2022). O instrumento mais utilizado, o MBI, também foi identificado em revisões sistemáticas internacionais com professores (Mota et al., 2021; Mula-Fálcón et al., 2022). No Brasil, deve-se ao fato de ser a primeira medida para avaliar a SB. Com sua comercialização e por apresentar insuficiências psicométricas em país de língua não inglesa (Gil-Monte, 2005), novos instrumentos surgiram e foram adaptados para o uso no Brasil, como o CESQT em 2010. Esse apresenta pontos de corte e perfis de Burnout diferenciados de acordo com sua gravidade (Gil-Monte, 2011).

As análises serem majoritariamente bivariadas indica uma importante limitação dos resultados, uma vez que este tipo de análise pode ser altamente instável, variando em magnitude e até em direção conforme o tamanho da amostra (Delfin, 2023).

O nível de ensino com a maioria dos artigos foi a Educação Básica ( $n = 26$ ; 59,1%), seguido pelo Ensino Universitário ( $n = 10$ ; 22,7%). Todos os níveis de ensino foram investigados em três artigos cada (6,8%) e Ensino Especial e EaD, dois artigos cada (4,5%) e somente um estudo em Educação Infantil (2,3%). Esse resultado vai ao encontro do encontrado na literatura (Dalcin & Carlotto, 2017; Rodríguez-Fragoso et al., 2025; Stasiak et al., 2022) que identificaram que a maioria dos estudos publicados utilizava como amostras professores da Educação Básica por ser um dos níveis com maiores índices da SB. Chama atenção o aumento de estudos com professores universitários, pois no estudo de Dalcin e Carlotto (2017) somente um estudo abordou este nível de ensino. Esse resultado pode sinalizar uma maior preocupação de pesquisadores em relação a este nível de ensino bastante abordado na literatura internacional (Mula-Falcón et al., 2022; Watts & Robertson, 2011).

A maior parte das amostras era proveniente da região Sul ( $n = 20$ ; 45,5%), seguida pela região Nordeste ( $n = 8$ ; 18,2%), região Sudeste e amostras de diferentes regiões ( $n = 7$ ; 15,9%) e um estudo em cada uma das regiões Centro-Oeste e Norte (2,3%). A maior quantidade na região Sul pode estar relacionada ao fato de a primeira tese e artigo sobre burnout em professores ter sido publicado em uma revista de alcance nacional (Carlotto, 2002) por uma pesquisadora desta região. A maior parte das pesquisas se concentra na região Sul do país, o que impede que haja uma melhor compreensão do perfil epidemiológico dos docentes a nível nacional.

## Fatores associados individuais e características relacionadas ao cargo/trabalho

A tabela 1 apresenta as variáveis individuais, os principais resultados e a autoria dos artigos. Verifica-se que, dentre as variáveis sociodemográficas, o sexo e a idade foram as mais investigadas, corroborando a literatura (Menon et al., 2024; Thomas & Reyes, 2024). As demais variáveis mostram-se ainda pouco investigadas, como o trabalho emocional, competências emocionais (Thomas & Reyes, 2024), bem-estar, regulação emocional e competências tecnológicas (Menon et al., 2024).

Tabela 1. Variáveis individuais, principais resultados e autoria dos artigos

Variáveis individuais	Resultados/autoria
Sexo	Mulheres + EE + DE + RP (Aquino & Monte, 2023; Da Silva et al. 2018; Carlotto, 2011; Monteiro et al. 2021; Silva & Carlotto 2003) - EE (Massa et al. 2016) + IL (Carlotto et al. 2014); Mulheres + SB (Lima et al., 2022) Mulheres + Perfil subdesafiado (Santos et al., 2024). Homens + IN + CL + Perfil 2 (Carlotto et al., 2014).
Raça	Amarela – RP, Negra + RP, Branca + SB total (Ribeiro et al., 2022).
Idade	- EE (Aquino & Monte, 2023; Carlotto & Câmara 2007; Mesquita et al., 2013) – DE (Carlotto, 2011) + DE - faixa etária de 40 e 59 anos (Batista et al., 2010) - SB (Haikal et al., 2023; Lima et al., 2022).
Situação conjugal	+ RP (Ribeiro et al. 2022); ter companheiro + EE (Rodrigues et al., 2010); solteiro + SB (Massa et al., 2016; Monteiro et al., 2021).
Filhos	Sem filhos + SB (Carlotto, 2011); com filhos + RP (Batista et al., 2010)
Formação	Doutorado – SB total (Ribeiro et al., 2022).
Sentido da vida	- Perfil desgastado + Perfil subdesafiado (Almeida et al., 2024),
Autoeficácia/tecnologias	+ IL – DP - IN – CL (Goebel & Carlotto, 2024) + EE (Goebel & Carlotto, 2019).
Autoeficácia	- EE (Aquino & Monte, 2023) + IL – DP - IN – CL (Carlotto et al., 2015).
Estratégias de coping	Controle + IL; esquiva - IL- DP - IN (Braun & Carlotto 2013); foco no problema + IL (Dalcin & Carlotto, 2018).
Engajamento no trabalho	Vigor, dedicação – SB, Concentração + SB (Machado et al., 2024).
Habilidades Sociais	Autoafirmação na expressão de afeto positivo + RP, Autocontrole da agressividade a situações aversivas + EE (Aquino & Monte, 2023).
Valores	valores sociais – DE, valores centrais e valores pessoais + RP (Souza et al., 2016).

A tabela 2 apresenta os resultados quanto às variáveis relacionadas ao cargo/trabalho e revela que a carga horária, o tempo de trabalho e os estressores ocupacionais foram os mais investigados. Os resultados revelam, na sua maioria, a utilização de variáveis tradicionais e estressores já consolidados na literatura internacional sobre a Síndrome de Burnout (Edú-Valsania et al., 2022). Embora se tenha identificado um aumento de estudos no período pandêmico e pós-pandêmico, variáveis como o trabalho remoto, a digitalização da educação e novas formas de relacionamento com alunos e familiares (Thomas & Reyes, 2024) não foram identificadas nos estudos revisados.

Tabela 2. Variáveis relacionadas ao cargo/trabalho, principais resultados e autoria dos artigos

<b>Variáveis relacionada ao cargo/trabalho</b>	<b>Resultados/autoria</b>
Nível de Ensino	Ensino infantil + IL – DP – IN, Ensino fundamental e médio – IL + DP + IN, Ensino fundamental + CL (Diehl & Carlotto 2020); Ensino especial + IL e Ensino regular + Perfil 1 e Perfil 2 de Burnout (Braun & Carlotto, 2014).
Carga horária	+ EE (Batista et al., 2010; Carlotto, 2011; Carlotto & Palazzo, 2006; Da Silva et al., 2018; Rodrigues et al., 2010).
Número da alunos	+ EE (Braun & Carlotto, 2013; Barbosa et al., 2024) + DE (Barbosa et al., 2024; Koga et al., 2015); + CL (Braun & Carlotto, 2013).
Tempo de trabalho	- EE (Aquino & Monte, 2023) - SB (Barbosa et al. 2018; Monteiro et al. 2021; Da Silva et al., 2018), + RP (Mesquita et al. 2013) + EE (Rodrigues et al., 2010); tempo de serviço de 21 a 30 + DE (Batista et al. 2010); + exaustão + desumanização + decepção (Barbosa et al., 2018).
Tempo na instituição	+ DE (Barbosa et al. 2024).
Estabilidade no emprego	- EE – DE + RP (Batista et al. 2010).
Suporte social	+ IL -DP – IN – CL (Carlotto & Câmara 2019; Diehl & Carlotto, 2023)
Autonomia	+ IL -DP – IN – CL (Carlotto & Câmara, 2019; Carlotto & Câmara 2017).
Conflitos interpessoais	- IL + DP + IN + CL (Carlotto & Câmara 2019; Carlotto & Câmara 2017); + EE (Simões & Cardoso 2022).
Conflito de papéis	- IL + DP + IN + CL (Carlotto & Câmara 2019).
Ambiguidade de papel	+ IL -DP – IN – CL (Carlotto & Câmara 2019).
Sobrecarga de trabalho	- IL + DP + IN + CL (Carlotto & Câmara 2019; Diehl & Carlotto, 2023; Carlotto et al., 2015)
Sobrecarga de papéis	+ CL (Goebel & Carlotto, 2019)
Satisfação no trabalho	- SB (Araújo et al., 2017; Carlotto & Câmara 2007; Haikal et al., 2023)
Conflito trabalho-família	+ DP (Goebel & Carlotto, 2019)

Estilo de vida saudável	- SB (Cunha et al., 2023; Cunha et al., 2020); Estilo de vida saudável, Relacionamentos positivos, Controle do estresse – EE (Bicalho et al., 2019).
Qualidade de Vida no Trabalho	- SB (Bispo & Aguiar, 2018).
Qualidade de Vida	Qualidade de vida geral, física, psicológica, social e do meio ambiente - SB (Barbosa et al., 2024; Galdino et al., 2021).
Estressores	Violência física e verbal e presenciar esses tipos de violência + EE + DE (Ribeiro et al., 2022); ter sofrido agressão na escola (Simões & Cardoso 2022); problema de comportamento dos alunos, expectativas familiares, pouca participação nas decisões institucionais + EE +DE – RP (Carlotto & Palazzo 2006), ruído (Simões & Cardoso 2022); forma como o trabalho é organizado + IN; relacionamento ruim/regular com alunos + EE +DE – RP, tempo insuficiente para família/lazer, relacionamento ruim/regular com pais + EE +DE, violência física, quantidade de alunos considerada ruim/regular, infraestrutura ruim da escola + DE, oportunidade ruim/regular para expressar opiniões no trabalho + RP (Koga et al., 2015).

As principais consequências da Síndrome de Burnout são apresentadas na tabela 3. Verifica-se um predomínio de estudos relacionados a intenção de abandonar a profissão e problemas físicos.

Tabela 3. Consequências, principais resultados e autoria dos artigos

<b>Consequências</b>	<b>Resultados/autoria</b>
Intenção de abandonar a profissão	(Araújo et al., 2017; Batista et al., 2010; Braun & Carlotto 2013; Rodrigues et al., 2010)
Problemas psicossomáticos	+ SB + CL (Gil-LaOrden et al., 2024)
Problemas físicos	Sintomas musculoesqueléticos +EE +DE - RP (Silva et al., 2023); hipertensão +SB (Monteiro et al., 2021); fadiga +EE +DE – RP (Abadia et al., 2020) sono ruim + EE + DE – RP (Barbosa et al., 2024)
Adição ao trabalho	Trabalho compulsivo e Trabalho excessivo + EE + DE – RP (Galdino et al., 2021).

## CONCLUSÃO

O estudo objetivou levantar e sumarizar os principais resultados de pesquisas realizadas no que diz respeito aos fatores associados à Síndrome de Burnout em professores no Brasil. Esse permitiu mapear as lacunas que podem ser preenchidas por novos estudos. A tabela 4 apresenta uma síntese das lacunas e sugestões de novos estudos considerando os resultados obtidos.

Tabela 4. Lacunas, resultados e sugestões de novos estudos

Lacunas	Resultado	Sugestão de novos estudos
Delineamento	transversal	Longitudinal, Experimental
Tipo de amostra	Não probabilística	Probabilística (Amostragem Aleatória Simples, Sistemática, Estratificada, Conglomerados)
Análise estatística	Bivariadas	Multivariadas (Regressão Múltipla, Regressão Logística, Modelagem de Equações Estruturais, Análise Discriminante, Análise de Agrupamento)
Nível de ensino	Educação Básica	Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Quilombola, Educação a Distância (EaD)
Região	Sul e Sudeste	Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Variáveis individuais	Sociodemográficas	Raça orientação sexual, formação, configuração familiar
	Pessoais	Estratégias de enfrentamento aos estressores, habilidades sociais, foco regulatório motivacional, locus de controle interno e externo, padrão de comportamento tipo A (competitividade, impulsividade, impaciência e agressividade) e fatores de personalidade – Big Five (Abertura à Experiência, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade, Neuroticismo)
Variáveis cargo/trabalho	Carga horária, tempo de trabalho, estressores ocupacionais	Fatores psicossociais (carga de trabalho, carga emocional, autonomia, conflito e ambiguidade de papéis, apoio social, conflito trabalho-família)
Consequências	Intenção de abandonar a profissão e problemas físicos	Psicológicas (problemas de concentração e memória, dificuldade na tomada de decisões, redução da capacidade de enfrentamento, ansiedade, depressão, insatisfação com a vida, irritabilidade, aumento do consumo de álcool, tabaco e medicamentos psicotrópicos); Saúde (dores musculoesqueléticas, alterações gástricas, distúrbios cardiovasculares, dores de cabeça, vulnerabilidade a infecções, insônia, fadiga crônica); Comportamentais (insatisfação no trabalho, baixo comprometimento com o trabalho, absenteísmo, baixo desempenho, comportamentos desviantes e contraproducentes, agressividade entre

		colegas e alunos); Organizacionais (baixo desempenho, má qualidade dos serviços)
--	--	--

Como forças do estudo, se destaca a utilização de bases abrangentes, o período de busca sem restrições de tempo e os rigorosos critérios de qualidade para a seleção dos artigos. Como limitações do estudo, se pode citar uma possível não recuperação de estudos nacionais publicados em outros idiomas e periódicos de bases não indexadas. Uma importante observação a ser feita é o fato da maioria dos artigos selecionados tratam de fatores associados e não causais. Para tanto, seria necessário a realização de estudos experimentais que no caso do presente estudo nenhum foi identificado.

É importante destacar que 77 artigos (20,21%) não preencheram os critérios de qualidade adotados, como indicar os critérios de inclusão e exclusão dos participantes, descrição do tipo de amostra e participantes, utilização de instrumentos de medida válidos, adaptados para o contexto brasileiro com descrição da suas propriedades psicométricas e ter seus resultados provenientes de análises estatísticas adequadas ao objetivo do estudo. Também foi identificado o uso do termo somente no título (n=30; 7,87%). Esses são resultados preocupantes na medida em que os artigos são socializados com a comunidade científica e prática sem o rigor científico necessário para citações e subsídio de intervenções.

Esta revisão possibilitou, a partir dos resultados obtidos, observar o aumento considerável de estudos sobre a síndrome de burnout em professores, o que revela ser uma categoria de alto risco de desenvolvimento da síndrome. A categoria estudada apresenta riscos ocupacionais específicos, alguns deles já bem definidos na literatura e outros ainda carecem de investigação. Nesse sentido, espera-se que mais estudos sejam realizados para obter-se maior consistência do conhecimento acerca do tema, o que poderá permitir a formulação e execução de medidas de prevenção e reabilitação mais eficazes e de acordo com as especificidades de cada nível de ensino.

## REFERÊNCIAS

- Abadia, L. E. de, Borges, L. L., Cordeiro, J. A. B. L., Silva, A. M. T. C., & Almeida, R. J. de. (2020). Fatores ambientais e sociodemográficos associados à fadiga e à Síndrome de Burnout em professores do ensino médio de escolas públicas. *Saúde (Santa Maria)*, 46(2). <https://doi.org/10.5902/2236583448048>
- Abramson, A. (2022). Burnout and stress are everywhere. *American Psychological Association*. <https://www.apa.org/monitor/2022/01/special-burnout-stress>.
- Agyapong, B., Obuobi-Donkor, G., Burbach, L., & Wei, Y. (2022). Stress, burnout, anxiety and depression among teachers: A scoping review. *International Journal of*

- Environmental Research and Public Health*, 19(17), 10706.  
<https://doi.org/10.3390/ijerph191710706>
- Almeida, E. S. de, Santos, K. D. A., & Silva, J. P. D. (2023). Síndrome de burnout e sentido de vida em professores: um estudo correlacional. *Interações*, 18(1), e181t03.  
<https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2023v18n1e181t03>
- Almeida, E. S. de, Santos, K. D. A., & Silva, J. P. da. (2024). Relação entre perfis de burnout, sentido de vida e autocompaixão em docentes. *Psi Unisc*, 8(2), 208-226.  
<https://doi.org/10.17058/psiunisc.v8i2.18574>
- Araújo, V. A., Freire, J. M., & de Oliveira, M. V. M. (2017). Síndrome de Burnout em professores das escolas públicas do município de Buenópolis, MG. *Revista de Atenção à Saúde*, 15(52), 5-10. <https://doi.org/10.13037/ras.vol15n52.4391>
- Aromataris, E., Lockwood, C., Porritt, K., Pilla, B., Jordan, Z. (2024). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>
- Bicalho, C. C. F., Carvalho, M. V. de, Andrade, N. C. L., & Guimarães, J. B. (2019). O estilo de vida influencia nos índices de burnout em professores. *Brazilian Journal of Development*, 5(10), 19160–19169. <https://doi.org/10.34117/bjdv5n10-148>
- Bispo, P. M. de O., & Aguiar, C. V. N. (2018). Saúde e adoecimento psíquico de professores: estudo sobre burnout e qualidade de vida no trabalho. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 7(1), 10-19. <https://doi.org/10.17267/2317-3394rps.v7i1.1665>
- Barbosa, A. L. K. H., Grossi-Milani, R., Silva, E. S., Macuch, R. da S., & Cortez, L. E. R. (2018). Síndrome de burnout em docentes universitários de instituições privadas. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, 7(2), 70–80.  
<https://doi.org/10.33362/ries.v7i2.1411>
- Barbosa, I. E. B., Sampaio, A. N., Souza, C. P. D., Mota, B. D. S., Miura, C. R. M., Fonseca, C. D. D., & Belasco, A. G. S. (2024). Efeito das variáveis preditoras no desenvolvimento da Síndrome de Burnout em docentes do ensino superior. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 77, e20240132. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0132pt>
- Bakker, A.B., & de Vries, J.D. (2021). Job Demands– Resources theory and self-regulation: new explanations and remedies for job burnout. *Anxiety, Stress, & Coping*, 34(1), 1–21.  
<https://doi.org/10.1080/10615806.2020.1797695>
- Batista, J. B. V., Carlotto, M. S., Coutinho, A. S., & Augusto, L. G. D. S. (2010). Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores sociodemográficos e laborais em professores de escolas municipais da cidade de João Pessoa, PB. *Revista brasileira de Epidemiologia*, 13, 502-512. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000300013>

- Batista, O. J., & Mendes, C. (2024). Revisão sistemática de literatura. *RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, 1(1), 1-8. <https://submissoesrevistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/637>.
- Beames, J., Spanos, S., Roberts, A., McGillivray, L., Li, S., Newby, J., O’Dea, B., & Werner-Seidler, A. (2022). Intervention programs targeting the mental health, professional burnout, and/or wellbeing of school teachers: Systematic review and meta-Analyses. *Educational Psychology Review*, 35, 26. <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-1386793/v1>.
- Bocheliuk, V. Y., Zavatska, N. Y., Bokhonkova, Y. O., Toba, M. V., & Panov, N. S. (2020). Emotional burnout: Prevalence rate and symptoms in different socio-professional groups. *Journal of Intellectual Disability–Diagnosis and Treatment*, 8(1), 33-40. <https://pdfs.semanticscholar.org/ce77/6e36e5f4cf4d637d104f49be4cf14e76d95d.pdf>
- Borges Aquino, L., & Monte, F. (2023). Síndrome de Burnout e habilidades sociais em professores universitários de uma universidade pública no sertão de Pernambuco. *Revista Cocar*, 19(37). <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7880>
- Braun, A. C., & Carlotto, M. S. (2013). Síndrome de burnout em professores de ensino especial. *Barbarói*, 39, 53-69. <https://doi.org/10.17058/barbaroi.v0i39.2805>
- Braun, A. C., & Carlotto, M. S. (2014). Síndrome de Burnout: estudo comparativo entre professores do Ensino Especial e do Ensino Regular. *Psicologia Escolar e Educacional*, 18, 125-132. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100013>
- Campbell, J. (2021). *Teacher Burnout Statistics 2021—Definition, Causes & Solutions*. Middle Class Dad. <https://newmiddleclassdad.com/teacher-burnout-statistics/>.
- Carlotto, M. S. (2002). A síndrome de burnout e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo*, 7, 21-29. <https://www.scielo.br/j/pe/a/hfg8JKJTYFpgCNgqLHS3ppm/?format=pdf&lang=pt>
- Carlotto, M. S., & Palazzo, L. D. S. (2006). Síndrome de burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores. *Cadernos de Saúde Pública*, 22, 1017-1026. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000500014>
- Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2007). Preditores da Síndrome de Burnout em professores. *Psicologia Escolar e Educacional*, 11, 101-110. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100010>
- Carlotto, M. S. (2011). Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27, 403-410. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722011000400003>

- Carlotto, M. S., Braun, A. C., Rodriguez, S. Y. S., & Diehl, L. (2014). Burnout em professores: diferença e análise de gênero. *Contextos Clínicos*, 7(1), 86-93. <https://doi.org/10.4013/ctc.2014.71.08>
- Carlotto, M. S., Dias, S. R. D. S., Batista, J. B. V., & Diehl, L. (2015). O papel mediador da autoeficácia na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de Burnout em professores. *Psico-USF*, 20, 13-23. <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200102>
- Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2017). Riscos psicossociais associados à síndrome de burnout em professores universitários. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 35(3), 447-457. doi: <http://dx.doi.org/10.12804/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.4036>
- Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2019). Prevalence and predictors of Burnout Syndrome among public elementary school teachers. *Análise Psicológica*, 37(2), 135-146. <https://doi.org/10.14417/ap.1471>
- Costa, A. B. & Zoltowski, A. P. C. (2014). Como escrever um artigo de revisão sistemática. In S. H. Koller, M. C. P. P. Couto & J. V. Hohendorff, *Manual de produção científica*. (pp. 55-70). Penso Editora.
- Cunha, I. M., Vieira, I. S., dos Santos Fernandez, M., & Szortyka, A. L. S. C. (2020). Síndrome de Burnout e fatores de estresse laboral em professores de escolas públicas do município de Capão do Leão, RS. *Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente*, 8(2), 499-514. <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2020v8n2p499-514>
- Cunha, F. O., Andrade, J. S., de Magalhães, T. A., Vieira, M. R. M., Haikal, D. S. A., de Pinho, L., ... & Figueiredo, M. F. S. B. (2023). Estilo de vida dos professores da rede pública de ensino. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 15(2). <https://doi.org/10.36692/V15n2-41>
- Dalcin, L., & Carlotto, M. S. (2017). Síndrome de burnout em professores no Brasil: considerações para uma agenda de pesquisa. *Psicologia em Revista*, 23(2), 745-770.
- Dalcin, L., & Carlotto, M. S. (2018). Avaliação de efeito de uma intervenção para a Síndrome de Burnout em professores. *Psicologia Escolar e Educacional*, 22(1), 141-150. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018013718>
- Delfin, C. (2023) Improving the stability of bivariate correlations using informative Bayesian priors: a Monte Carlo simulation study. *Frontiers in Psychology*, 14, 1253452 <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1253452>
- Diehl, L., & Carlotto, M. S. (2020). Síndrome de Burnout em professores: diferenças entre
- Diehl, L., & Carlotto, M. S. (2020). Burnout Syndrome in teachers: differences in

- education levels. *Research, Society and Development*, 9(5), e62952623. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i5.2623>
- Diehl, L., & Carlotto, M. S. (2023). Síndrome de burnout, sobrecarga de papéis e suporte social em professores em professores universitários. *Revista Laborativa*, 12(2), 33-55. <https://doi.org/10.5016/rlabor.v12i2.4010>
- Edú-Valsania, S., Laguía, A., & Moriano, J. A. (2022). Burnout: A review of theory and measurement. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19, 1780. <https://doi.org/10.3390/ijerph19031780>
- Fink, A. (2019). *Conducting research literature reviews: From the internet to paper*. Sage Publications.
- Galdino, M. J. Q., Martins, J. T., Robazzi, M. L. D. C. C., Pelloso, S. M., Barreto, M. F. C., & Haddad, M. D. C. F. L. (2021). Burnout, workaholism e qualidade de vida entre docentes de pós-graduação em enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE00451. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00451>
- Gil-LaOrden, P., Carlotto, M. S., & Gil-Monte, P. R. (2024). The role of guilt feelings in the development of the burnout process: The influence on psychosomatic problems. *Behavioral Sciences*, 14(12), 1196. <https://doi.org/10.3390/bs14121196>
- Gil-Monte, P. R. (2005). El síndrome de quemarse por el trabajo (burnout). In P. R. Gil-Monte & B. Moreno-Jiménez. *Una enfermedad laboral en la sociedad del bienestar*. (pp. 36-37). Pirámide.
- Gil-Monte, P. R. (2011). CESQT: Cuestionario para la evaluación del síndrome de quemarse por el trabajo: manual. TEA.
- Gil-Monte, P. R. (2019). CESQT. *Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo (Version 2)*. TEA.
- Goebel, Daniele Krueel, & Carlotto, Mary Sandra. (2019). Preditores sociodemográficos, laborais e psicossociais da Síndrome de Burnout em docentes de educação a distância. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 37(2), 295-311. <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.6886>
- Goebel, D. K., & Carlotto, M. S. (2024). El papel mediador de la autoeficacia en el uso de las TICs en la relación entre sobrecarga de roles y burnout en profesores de educación a distancia. *Anuario de Psicología*, 54(2). <https://doi.org/10.1344/anpsic2024.54.2.6>
- Haikal, D. S. A., Prates, T. E. C., Vieira, M. R. M., Magalhães, T. A. D., Baldo, M. P., Batista de Paula, A. M., & Ferreira, E. F. E. (2023). Fatores de risco e proteção para doenças

- crônicas não transmissíveis entre professores da educação básica. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 48, e5. <https://doi.org/10.1590/2317-6369/42520pt2023v48e5>
- Koga, G. K. C., Melanda, F. N., Santos, H. G. D., Sant'Anna, F. L., González, A. D., Mesas, A. E., & Andrade, S. M. D. (2015). Fatores associados a piores níveis na escala de Burnout em professores da educação básica. *Cadernos Saúde Coletiva*, 23(3), 268-275. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201500030121>
- Leiter, M. P., Bakker, A. B., & Maslach, C. (2014). *Burnout at work*. Taylor & Francis.
- Lima, C. R. de., Costa, N. M. da S. C., & Naghettin, A. V. . (2022). Self-efficacy beliefs among medical professors and factors related to their perceptions. *Research, Society and Development*, 11(9), e22711931941. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31941>
- Machado, F. F., Cardoso, N. D. O., & Guilherme, A. A. (2024). Burnout e engagement em professoras do ensino médio de escola pública no Brasil. *Educação e Pesquisa*, 50, e277390. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450277390>
- Mäkikangas, A., Leiter, M. P., Kinnunen, U., & Feldt, T. (2021). Profiling development of burnout over eight years: Relation with job demands and resources. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 30(5), 720–731. <https://doi.org/10.1080/1359432X.2020.1790651>
- Maslach, C., Schaufeli, W. B., & Leiter, M. P. (2001). Job burnout. *Annual Review of Psychology*, 52, 397-422. <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.52.1.397>
- Maslach, C., & Leiter, M. P. (2022). *The burnout challenge: Managing people's relationships with their jobs*. Harvard University Press.
- Massa, L. D. B., de Souza Silva, T. S., Sá, I. S. V. B., de Sá Barreto, B. C., de Almeida, P. H. T. Q., & Pontes, T. B. (2016). Síndrome de Burnout em professores universitários. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 27(2), 180-189. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2p180-189>
- Menon, H. A., Shee, T. L., Binti, L. S., Zaini, A., Othman, W. N. B. W., Nor, Z., & Zainudin, M. A. (2024). Factors of burnout among teachers: A systematic review. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, 14(11), 1498-1512. <http://dx.doi.org/10.6007/IJARBS/v14-i11/23063>
- Mesquita, A. A., Gomes, D. S., Lobato, J. L., Gondim, L., & Batista de Souza, S. (2013). Estresse e síndrome de burnout em professores: Prevalência e causas. *Psicologia Argumento*, 31(75). <https://doi.org/10.7213/psicol.argum.31.075.DS05>

- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & PRISMA Group. (2010). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *International Journal of Surgery*, 8(8), 336-341. doi: 10.1016/j.ijisu.2010.02.007.
- Monteiro, L., Sperandio, N., Frez, J., Viveiros, L., Rodrigues, W., Lourenço, A., & Pontes, P. (2021). Risco para Síndrome de Burnout em professores de escolas públicas de Macaé-RJ. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, 20, 233-250. <https://www.researchgate.net/publication/355008613>
- Mota, A. I., Lopes, J., & Oliveira, C. (2021). Burnout in Portuguese teachers: A systematic review. *European Journal of Educational Research*, 10(2), 693-703. <https://doi.org/10.12973/EU-JER.10.2.693>
- Mula-Falcón, J., Cruz-González, C., & Lucen, C. (2022). Burnout syndrome in university teachers: A review of the literature. *International Journal of Educational Organization and Leadership*, 29(2), 33-46. <https://doi.org/10.18848/2329-1656/CGP/v29i02/33-46>
- Ozamiz-Etxebarria, N., Legorburu Fernnandez, I., Lipnicki, D.M., Idoiaga Mondragon, N., Santabárbara, J. (2023). Prevalence of burnout among teachers during the COVID-19 pandemic: A meta-analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20, 4866. <https://doi.org/10.3390/ijerph20064866>
- Răducu, C.-M., & Stănculescu, E. (2021). Protective Factors and Teachers' Risk to Burnout during the Covid-19 Pandemic. Do Kolb's Educator Roles Matter? –A Cluster Analysis. *International Electronic Journal of Elementary Education*, 14(5), 573–585. <https://doi.org/10.20944/preprints202108.0053.v1>.
- Ribeiro, B. M. S. S., Martins, J. T., Dalri, R. C. M. B., Rozzari, M. L. C. C., Galdino, M. J. Q., & Teston, E. F. (2022). [Burnout syndrome in Brazilian teachers](#). *Psicologia Saúde & Doenças*, 23(1), 290-297. <https://doi.org/10.15309/22psd230127>
- Rodrigues, C. D., Chaves, L. B., & Carlotto, M. S. (2010). Síndrome de burnout em professores de educação pré-escolar. *Interação em Psicologia*, 14(2), 197-204. <https://doi.org/10.5380/psi.v14i2.10009>
- Rodríguez-Fragoso, J., José Moya-Faz, F., Horyza, A., Ruiz-Ruano García, A. M., Garcés de los Fayos-Ruiz, E. J., López-López, R., López Puga, J., & Vidal-Alves, M. J. (2025). Occupational health in the educational context: a descriptive and correlational study. *Frontiers in Education*, 10, 1570973. <https://doi.org/10.3389/feduc.2025.1570973>
- Ribeiro, B. M. D. S. S., Martins, J. T., Moreira, A. A. O., Galdino, M. J. Q., Lourenço, M. D. C. F. H., & Dalri, R. D. C. D. M. B. (2022). Associação entre a síndrome de burnout ea

- violência ocupacional em professores. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, eAPE01902. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01902>
- Ribeiro, B. M. D. S. S., Martins, J. T., Moreira, A. A. O., Galdino, M. J. Q., Lourenço, M. D. C. F. H., & Dalri, R. D. C. D. M. B. (2022). Associação entre a síndrome de burnout ea violência ocupacional em professores. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, eAPE01902. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01902>
- Sampaio, R. F. & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 11(1), 83-89. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>
- Santos, K. D. A., de Almeida, E. S., de Souza, F. V. S., Caldas, C. M. P., & da Silva, J. P. (2024). Diferença entre os níveis dos perfis da síndrome de burnout em professores da Educação Básica: um estudo comparativo por sexo. *APRENDER-Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, 31, 89-102.
- Sardinha, D. M., Lopes, W. D. S., Júnior, A. J. P., Teles, E. D. S. O., Ferreira, J. D. S., da Silva, M. I. A., ... & Oliveira, V. L. M. L. P. (2019). A síndrome de burnout em profissionais docentes: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(6), 4964-4978. <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n6-007>
- Stasiak, P., Pedroso, B., Freitas Júnior, M. A. de, Carmo, G. C. M. do, & Fujinaga, C. I. (2021). Síndrome de burnout e o trabalho docente: uma revisão integrativa da literatura. *Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 13(2). <https://doi.org/10.36692/v13n2-05R>
- Silva, G. N. D., & Carlotto, M. S. (2003). Síndrome de Burnout: um estudo com professores da rede pública. *Psicologia Escolar e Educacional*, 7, 145-153. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572003000200004>
- Silva, C. D. S. S., Glória, L. M., Nascimento, R. A., & da Cruz, M. C. (2023). Síndrome de burnout e sintomas músculoesqueléticos em professores universitários: prevalência e correlação. *Revista Saúde. Com*, 19(2), 3308-3321. <https://doi.org/10.22481/rsc.v19i2.12052>
- Simões, E. C., & Cardoso, M. R. A. (2022). Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27, 1039-1048. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.28912020>
- Sousa da Silva, R. J., Pereira Justino, M. E., Tavares Viana, M., & Bandeira de Mello, S. M. (2018). Ocorrência da Síndrome de Burnout em professores do ensino superior em instituição privada. *Fisioterapia Brasil*, 19(4). <https://doi.org/10.33233/fb.v19i4.1765>

- Souza, S., de Souza, F. M. T., da Cruz Barbosa, S., de Sousa Lopes, I. R., & Fernandes, D. G. (2016). Síndrome de burnout e valores humanos em professores da rede pública estadual da cidade de João Pessoa: Um estudo correlacional. *Análise Psicológica*, 34(2), 119-131. <https://doi.org/10.14417/ap.910>
- Tlili, M. A., Aouicha, W., Sahli, J., Testouri, A., Hamoudi, M., Mtiraoui, A., ... & Mallouli, M. (2021). Prevalence of burnout among health sciences students and determination of its associated factors. *Psychology, Health & Medicine*, 26(2), 212-220. <https://doi.org/10.1080/13548506.2020.1802050>
- Thomas, J., & Reyes, M.E.S. (2024). Understanding the new stress factors affecting teachers' burnout: A scoping review. *Makara Human Behavior Studies in Asia*, 1-18. <https://doi.org/10.7454/hubs.asia.1180124>
- Watts, J., & Robertson, N. (2011). Burnout in university teaching staff: a systematic literature review. *Educational Research*, 53(1), 33-50. <https://doi.org/10.1080/00131881.2011.552235>
- Weißenfels, M., Klopp, E., & Perels, F. (2022). Changes in Teacher Burnout and Self-Efficacy during the COVID-19 Pandemic: Interrelations and E-learning Variables Related to Change. *Frontiers in Education*, 6, 736992. <https://doi.org/10.3389/educ.2021.736992>.
- World Health Organization [WHO]. (2001). *The World Health Report 2001. Mental health: New understanding, new hope*. <http://www.who.int/whr/2001/en/>
- World Health Organization [WHO]. (2019). *Burn-out an "occupational phenomenon": International Classification of Diseases*. [https://www.who.int/mental\\_health/evidence/burn-out/en/](https://www.who.int/mental_health/evidence/burn-out/en/)

Submetido:

Aprovado:

Editor(a) de seção:

## CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Autor 1: Concepção da pesquisa, coleta de dados, análise de dados, planejamento da metodologia, elaboração de elementos visuais, escrita do manuscrito, revisão do manuscrito.

Autor 2: Concepção da pesquisa, administração do projeto, coleta de dados, análise de dados, planejamento da metodologia, supervisão do projeto, elaboração de elementos visuais, escrita do manuscrito, revisão do manuscrito.

## DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

As autoras declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.